

Língua Portuguesa

Questão 01

Leia abaixo as seguintes “definições”, publicadas no *Jornal do Sint-UFG*, em 7 ago. 2001.

Cálice – ordem para ficar calado.

Esfera – animal feroz amansado.

Exótico – algo que deixou de ser ótico, passou a ser olfativo ou auditivo.

Karma – expressão mineira para evitar o pânico.

Sabe-se que o humor deriva, muitas vezes, da quebra de expectativa do interlocutor com relação a quaisquer elementos e/ou níveis de linguagem.

Tendo em vista as observações anteriores, é possível afirmar que

- 1-() com a definição “ordem para ficar calado”, a palavra *cálice* expressa o sentido de um verbo pronominal, utilizado na forma imperativa.
- 2-() as definições das palavras *esfera* e *exótico* indicam, nesse contexto, a idéia de um estado anterior.
- 3-() na língua portuguesa, letras diferentes podem representar o mesmo som, como *c* e *s* em *cálice* e *cale-se* ou *s* e *x* em *esfera* e *ex-fera*.
- 4-() a definição de *karma* demonstra estigmatização quanto ao falar do povo mineiro, generalizando a troca do *l* pelo *r*.

Leia a tira abaixo. As questões 02 e 03 referem-se a ela.

HAGAR - Dik Browne



Hagar, o horrível. *Folha de S. Paulo*. Ilustrada. 18 de jul. 2000. p.7.

Questão 02

Com base na análise da tira, pode-se afirmar que

- 1-() a linguagem icônica prevalece sobre a verbal, uma vez que a anedota é mais ilustrada do que narrada verbalmente.
- 2-() os balões, que encerram a fala dos personagens, constituem um recurso gráfico que indica o discurso direto e introduz o diálogo.
- 3-() a imagem e o texto formam um sistema misto, no qual o desenho e as palavras se articulam em uma relação complementar.
- 4-() a variação de planos das figuras nos quadrinhos procura criar a ilusão de movimento na história, aproximando, assim, a linguagem dos quadrinhos da linguagem cinematográfica.

Questão 03

Na tira, os diálogos organizam-se em torno de processos lingüísticos, responsáveis pela coerência da narrativa.

Sobre tais processos, podem ser feitas as seguintes afirmações:

- 1-() A forma do futuro composto “vou mudar”, que aparece no terceiro quadrinho, é pouco usada na fala dos brasileiros, que preferem a forma simples “mudarei”.
- 2-() No primeiro quadrinho, na fala de Hagar, percebe-se a elipse de parte da pergunta de seu interlocutor que poderia ser repetida na resposta.
- 3-() O enunciado “Amanhã eu vou mudar de médico.”, proferido por Hagar no último quadrinho, a despeito de romper com o uso do discurso indireto, expressa o aconselhamento médico do dr. Zook.
- 4-() A enumeração dos conselhos do dr. Zook a Hagar está organizada obedecendo ao que se chama de paralelismo, isto é, as idéias são apresentadas com alguma equivalência sintática e semântica.

As questões 04 e 05 baseiam-se nos textos que seguem.

Advantage

advantage [əd'va:ntidʒ], s. Vantagem, superioridade, primazia, ato de comprar um carro de uma série especial equipado com motor 2.0 16v e 136 cavalos de potência, ar-condicionado, sistema de alarme antifurto, faróis de neblina, computador de bordo, pintura perolizada, rodas de alumínio, além de duplo *airbag* e teto solar como opcionais; proveito, ganho, benefício, lucro, inhapa; to ~, sob um aspecto ou sob um ângulo favorável, de maneira que realce a beleza ou os méritos de alguém.

Astra Advantage.
Seus desejos nunca foram
tão bem traduzidos.



ISTOÉ. Anúncio publicitário. 11 jul. 2001. p.4-5.

vantagem. [Do fr. *avantage*, atr. da f. ant. *avantagem*.] S.f. 1. Qualidade do que está adiante ou é superior. 2. Favor, benefício. 3. Primazia, superioridade. 4. Lucro, interesse. 5. Ganho, proveito. 6. Vitória, triunfo. 7. *Bras.* Adicional, variável segundo o posto, função ou qualificações, pago aos componentes das forças armadas.

FERREIRA, A. B de H. *Novo Aurélio Século XXI*. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Questão 04

Na mensagem publicitária sobre o carro, há uma estratégia de venda que se apropria da linguagem do dicionário.

Considerando os efeitos de sentido presentes nesse texto, julgue os itens:

- 1-() A apresentação das características do automóvel sob a forma de um verbete de dicionário conta com o efeito de verossimilhança que esse tipo de texto provoca no leitor.
- 2-() O termo *traduzidos* poderia ser substituído por *atendidos*, porém o primeiro foi escolhido por causa da versão da palavra estrangeira, apresentada pelo texto, que dá nome ao carro.
- 3-() No anúncio, há o pressuposto de que os consumidores não gostam de obter vantagem.
- 4-() A logomarca, que aparece no final da publicidade, funciona como uma representação não-verbal da assinatura da empresa que produz o automóvel.

Questão 05

Geralmente, “na organização de um dicionário, enciclopédia ou glossário, o verbete é cada uma das palavras com suas definições e exemplos” (*Michaelis*: moderno dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 1998).

Tendo em vista a afirmação acima, considere as alternativas a seguir:

- 1-() Na modalidade falada de muitas variedades do português do Brasil, a palavra *vantagem* tende a ser pronunciada como *vantagi* [vã'tagi].
- 2-() Nos verbetes de dicionário, comumente, a vírgula separa sinônimos da mesma acepção, enquanto o ponto-e-vírgula e o ponto separam acepções diferentes do termo comentado.
- 3-() Pela definição da palavra *vantagem*, em suas diversas acepções, observa-se que ocorre uma correspondência de significado com a palavra *advantage*.
- 4-() No verbete sobre a palavra *vantagem*, o leitor obtém informações de ordem etimológica e semântica.

As questões 06 e 07 apóiam-se nos textos abaixo. Leia-os com atenção.

Texto 1

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

Talvez você não agüente mais sustentar o insustentável. Talvez se pergunte até quando terá de dar nó em pingo d'água. O céu diz que será até o final de novembro, sendo que, em alguns momentos, como esta semana, a pressão está maior. Continue otimista por mais algum tempo.

Folha de S. Paulo. 20 ago. 2001.

Texto 2

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Período propício para realizar as suas esperanças e sonhos. Muita compreensão por parte do ser amado. Não perca as boas oportunidades que a vida lhe oferece. O uso de sua capacidade pessoal torna este dia muito benéfico para você.

O Popular. 20 ago. 2001.

Texto 3

A astrologia mescla um contorno irracional – a tese de que seus prognósticos e conselhos procedem dos movimentos dos astros, aceita com naturalidade pelos leitores – a um núcleo racional, o fornecimento de conselhos pragmáticos e úteis para os problemas do cotidiano (não muito diferentes das orientações das colunas de psicologia popular). A coluna astrológica, mesmo tendo em vista uma provável atitude indulgente e desconfiada de seus seguidores, procura satisfazer anseios de indivíduos que estão convencidos de que outros (ou alguma força desconhecida) devem saber mais sobre eles e sobre o que devem fazer do que eles próprios.

R. Musse. Fenomenologia da debilidade. *Folha de S. Paulo*. Mais! 19 ago. 2000. p.12.

Questão 06

Comparando os textos 1 e 2, pode-se afirmar que

- 1-() o uso de alguns pronomes e do imperativo, nas duas previsões, dá a ambos os textos um aspecto conversacional.
- 2-() a expressão “dar nó em pingo d’água”, no primeiro texto, repete, em grande medida, a idéia expressa por “sustentar o insustentável”, apresentada anteriormente.
- 3-() o cenário negativo apresentado por uma das previsões permite caracterizá-la como pessimista, diferentemente da outra, que é otimista.
- 4-() o aspecto místico da astrologia está mais evidente no texto da *Folha* devido à presença do segmento “O céu diz que...”, indicando a fonte dos conselhos.

Questão 07

Com base na análise dos textos, pode-se afirmar que

- 1-() por ser de natureza científica, o texto 3 valida a eficácia das previsões contidas nos textos 1 e 2, ao considerar que “a astrologia mescla um contorno irracional a um núcleo racional”.
- 2-() segundo o texto 3, as colunas de horóscopo funcionam como válvula de escape para satisfação dos desejos do indivíduo, visto que prometem soluções milagrosas (“propício para realizar as suas esperanças e sonhos.”, conforme o texto 2).
- 3-() o texto 3 concebe o leitor de colunas de horóscopo como um indivíduo seguro e consciente de suas ações diárias, visão que pode ser verificada nos textos 1 e 2.
- 4-() a relação da astrologia com a psicologia popular, que o autor estabelece no texto 3, permite constatar a ausência de contradição entre os textos 1 e 2.

Questão 08

1. Figueiredo entra da direita, observa as *cocotes*... (A. Azevedo, *A Capital Federal*)

2. A moça carregou o *piá* nas costas e foi até o pé de *aninga* na beira do rio. (M. de Andrade, *Macunaíma*)

3. Veio a cerveja e ambos, na mesa do *restaurant*, fizeram um numeroso esforço para conversar. (*Os melhores contos de Lima Barreto*)

4. *Cheeseburger* com coca-cola e batatas fritas. (Rubem Fonseca, *A grande arte*)

Nos exemplos acima, ocorre a presença de palavras que foram emprestadas por outras línguas.

Sobre os empréstimos lingüísticos na língua portuguesa, pode-se afirmar que

- 1-() a despeito de ser falada por mais de 200 milhões de pessoas, o português é uma língua que não exerce influência sobre outras culturas.
- 2-() na época dos descobrimentos e pelo contato com realidades desconhecidas, para as quais não havia formas de nomeação dentro do léxico existente, muitas palavras foram incorporadas à língua, como *nanquim* e *chá* (China), *batuque* e *girafa* (África), *tomate* e *condor* (América espanhola), *bonzo* e *gueixa* (Japão), entre outros exemplos.
- 3-() anglicismo é o nome que se dá à contribuição vocabular da língua inglesa à norma portuguesa do Brasil, exemplificado por palavras como *spray*, *shopping*, *show*, *stress*, *hardware*, *gay* etc.
- 4-() na relação que o português do Brasil mantém com as línguas faladas em seu território, como as indígenas e as dos emigrantes, ocorre, via de regra, um intercâmbio igualitário.

Questão 09

Violência e erotismo são temas recorrentes no romance *A grande arte*, de Rubem Fonseca. Tal recorrência pode ser explicada da seguinte forma:

- 1-() A violência é motivada tanto pela conjuntura histórica do país, marcada pelo tráfico de drogas e pelo crime organizado, quanto por ações individuais, ditadas por interesses pessoais.
- 2-() O erotismo é resultado da insistência numa visão, quase sempre, grotesca e brutalizada da relação sexual, desencadeando uma combinação explosiva de crime e instinto.
- 3-() A violência é exaltada como uma saída para os impasses do país, pois somente a sua prática pode livrar o cidadão honesto de um aparelho policial corrupto e da marginalidade econômica estimulada pelo atual modelo social.
- 4-() O erotismo, cultivado com barbárie, pode ser interpretado como uma clara manifestação de poder econômico, correspondente à organização social contemporânea, em que o sexo é utilizado como valor de troca.

Questão 10

No livro *Prosas seguidas de odes mínimas*, de José Paulo Paes, a expressão poética

- 1-() é envolvida por um sentimentalismo, dada a ênfase confessional, que assinala traços românticos persistentes em nossa tradição lírica, como o excesso de subjetivismo.
- 2-() apresenta o mundo contemporâneo sob um ângulo estritamente político, reforçando ideologias que a História classifica como conservadoras.
- 3-() rompe com os limites tradicionais dos gêneros, impossibilitando, pela ambigüidade intencional, a rígida demarcação entre prosa e poesia.
- 4-() oscila entre o depoimento autobiográfico e o testemunho crítico da realidade social.

Questão 11

No livro *A viagem das chuvas e outros contos*, de Jesus de Aquino Jaime, a marca regional pode ser verificada

- 1-() na ambientação interiorana, que se caracteriza pela valorização de cenários, preferencialmente rurais, e pela referência a valores que definem o mundo sertanejo.
- 2-() no realce da dimensão pitoresca, alcançado com o deslocamento de interesse do plano das ações para o processo metalingüístico de construção do texto.
- 3-() na ligação entre o dado local e a problemática social, presente no conto “Posseiro”, combinando a ambientação interiorana com a perspectiva ideológica, ainda que velada.
- 4-() na drástica supressão do enfoque psicológico das personagens, acentuando-se a dimensão folclórica observada na exaustiva descrição de usos e costumes, graças, sobretudo, ao tratamento superficial do mundo infantil.

Questão 12

Os contos de Lima Barreto revelam uma permanente visão crítica e irônica das relações sociais observadas pelo autor.

Este posicionamento pode ser percebido na crítica

- 1-() ao modelo sociopolítico da República Velha, principalmente aos desmandos das oligarquias estabelecidas no poder e ao autoritarismo desmedido de certos segmentos militares.
- 2-() aos mecanismos de dominação burguesa, baseados na discriminação racial, na detenção de certos privilégios e no repúdio a qualquer ímpeto reformulador.
- 3-() aos valores culturais cultivados por determinados grupos sociais hegemônicos como a retórica parnasiana e a literatura mundana em voga.
- 4-() à precariedade da ordem pública no tocante à ineficiência da vida burocrática do país e à vulnerabilidade do cidadão comum diante de um Estado corrupto e desorganizado.

Questão 13

Em *Macunaíma*, romance de Mário de Andrade, os traços definidores da identidade nacional podem ser evidenciados

- 1-() na construção de um herói que se expressa nas dimensões do humano e do mítico e nas várias facetas que caracterizam o homem brasileiro.
- 2-() na fusão dos extremos: primitivo e moderno, tradição e inovação.
- 3-() na exploração de vertentes da cultura ameríndia e africana, em que se revisitam mitos, lendas, danças, cantos, superstições, imprimindo ao romance um caráter rapsódico.
- 4-() na ênfase dada à língua nacional nas suas diversas manifestações dialetais, valorizando, assim, uma das vertentes de formação do povo brasileiro.

Questão 14

Uma das linhas temáticas da poesia de Gonçalves Dias é a lírica-amorosa.

Nos poemas marcados por essa vertente,

- 1-() aflora uma visão de amor típica do homem ultra-romântico, com seu sentimentalismo exagerado, manifestado com grandes lamúrias.
- 2-() há uma presença feminina que se vislumbra diante do eu-poético como uma possibilidade de concretização do amor por ele expresso.
- 3-() são apresentados sentimentos de amargura, angústia, desencanto, que caracterizam o sentimento de amor do eu-poético.
- 4-() é revelada uma postura do eu-poético de repúdio à fantasia e à idealização da mulher amada.

Questão 15

O romance *A carteira do meu tio*, de Joaquim Manuel de Macedo, representa uma sátira alegórica à vida pública brasileira.

Essa afirmação é confirmada

- 1-() pela alusão ao Segundo Império, revelando fatos históricos e políticos próprios desse período, imprimindo à obra um valor documental.
- 2-() pela crítica ao não-cumprimento da Constituição brasileira, considerada “a defunta”.
- 3-() pela referência ao comportamento do político brasileiro, numa síntese de aspectos relacionados com a ética e com a moral.
- 4-() pela defesa da Política de Conciliação, que propunha a aliança entre o poder político e o povo.

Questão 16

A peça teatral *A Capital Federal*, de Artur Azevedo, retratando o contato do homem do campo com os valores de uma grande cidade,

- 1-() exprime, em tom humorístico, as relações de artificialidade e de interesses que marcaram a sociedade da Capital Federal nos últimos anos do século XIX.
- 2-() revela artifícios de uma sociedade, em pleno processo de modernização, responsáveis pelo desvio de conduta de pessoas que compõem a família de matutos.
- 3-() exhibe um desfecho em que são exaltados valores próprios da vida citadina.
- 4-() demonstra que a simplicidade da família de matutos é corrompida, devido aos apelos e aos encantos do Rio de Janeiro, o que a encaminha para um processo irreversível de perda de identidade.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

